

OCORRÊNCIA, DISTRIBUIÇÃO E POTENCIAL MEDICINAL DE *RUELLIA PANICULATA* L. (ACANTHACEAE)

Eduardo Nogueira Cavalcanti ¹
Márcio Junior Pereira ²
Isabella Oliveira Melo ³
Josana de Castro Peixoto ⁴

INTRODUÇÃO

A família Acanthaceae compreende ervas, subarbustos, arbustos, lianas ou mais raramente árvores, com folhas simples, opostas e sem estípulas (KAMEYAMA, 1995). *Ruellia* L. é o segundo maior gênero de Acanthaceae apresentando cerca de 300 espécies, sendo as Américas o seu principal ponto de diversidade com aproximadamente 275 espécies, possuindo 100 táxons para a América do Sul (TRIPP & MANOS, 2008). De acordo com a Flora e Funga do Brasil de 2020 (REFLORA/CNPQ, 2020) são atualmente conhecidas 84 espécies do gênero para o Brasil, sendo 46 delas endêmicas do país. *Ruellia paniculata* L. é um arbusto terrícola de caules eretos decumbentes (Figura 1). Apresenta numerosos tricomas glandulares. As inflorescências são axilares do tipo panícula. A corola é de cor lilás. A espécie é nativa, não endêmica do país. Visando o compilado de informações sobre a espécie, o presente estudo propôs a sistematização das informações quanto à distribuição da espécie no país, bem como discorrer sobre as potencialidades a ela atribuída.

Figura 1. Hábito do espécime *Ruellia paniculata* L. (ACANTHACEAE) de ocorrência em Cerrado goiano.

¹ Discente em Ciências Biológicas, Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, E-mail: eduardoescoveert@gmail.com

² Discente em Ciências Biológicas, Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, E-mail: marciopereira1898@gmail.com

³ Discente em Ciências Biológicas, Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, E-mail: isabella.oliveiramelo@hotmail.com

⁴ Doutora em Biologia. Docente do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente (PPG STMA) e do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPG CF) da Universidade Evangélica de Goiás. Docente da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: josana.peixoto@unievangelica.edu.br.



Fonte: MELO I. O. (2022)

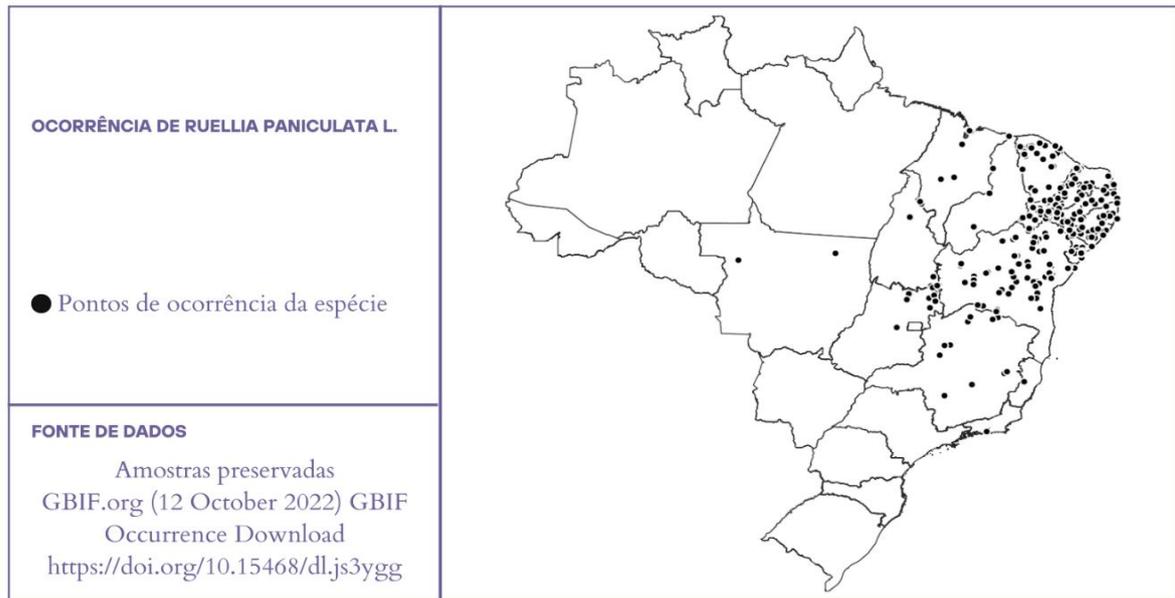
MATERIAIS E MÉTODOS

A busca por informações sobre a espécie se deu por motores de buscas nas plataformas de bases de dados eletrônicas: Pubmed, Scielo e DataPlant. Para a verificação da ocorrência de exsicatas depositadas em herbários nacionais e internacionais da espécie utilizou-se dados obtidos no Mecanismo Global de Informações Sobre Biodiversidade GBIF. O mapa de distribuição da espécie no país foi elaborado por meio do QGIS, utilizando as malhas territoriais de 2021 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021) e, posteriormente foi elaborado o gráfico de distribuição das coletas da espécie.

RESULTADOS

As ocorrências confirmadas da espécie *Ruellia paniculata* L. no Brasil estão apresentadas na figura 2

Figura 2. Ocorrência de *Ruellia paniculata* L. em nível nacional.

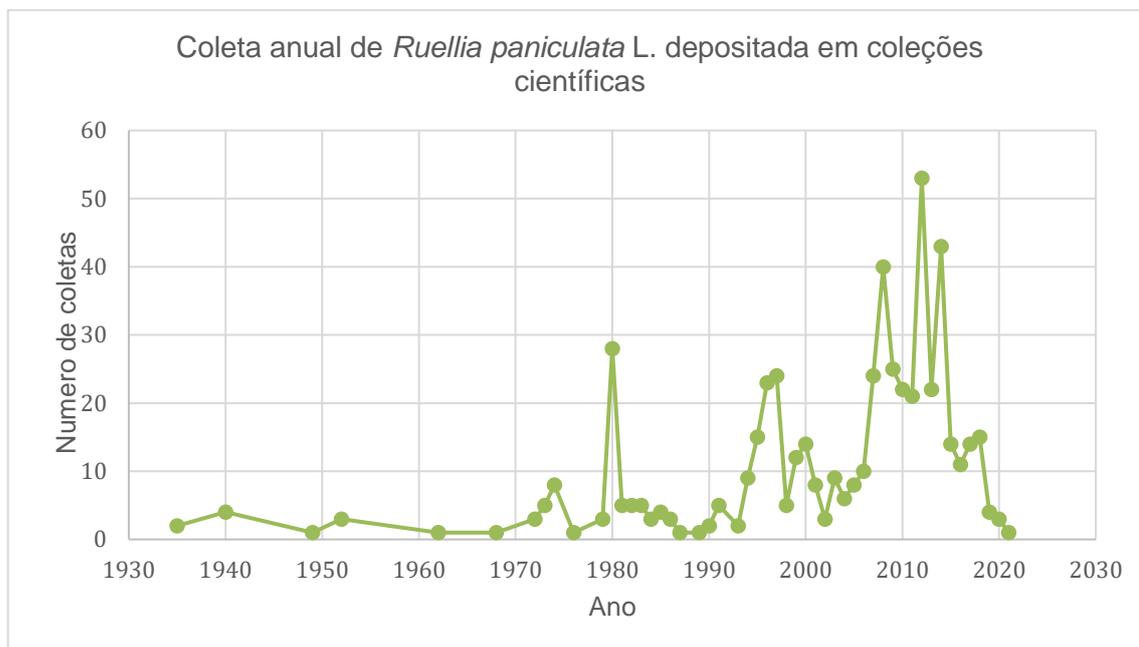


Fonte: os autores.

A distribuição da espécie em estudo sugere um padrão de maior distribuição que inclui os biomas de Cerrado e da Caatinga e menor em Mata Atlântica. Isso confirma que o Brasil é um dos principais centros de diversidade de Acanthaceae.

De forma geral a espécie encontra-se bem representada nas coleções científicas. As exsicatas representando as coletas depositadas em instituições de acordo com GBIF somam 819 amostras da espécie. 554 das coletas possuem o dado de ano da coleta, conforme apresentado na figura 2. As coletas de *Ruellia paniculata* L. no Brasil tem início em 1931, chegando ao ano de 2021. A cronologia e o número expressivo de coletas nas coleções indicam a segurança de material testemunho das populações da espécie que ocorrem no território nacional. Na figura 2 encontra-se a distribuição anual das coletas de amostras da espécie no país.

Figura 3. Coleta anual de *Ruellia paniculata* L. no Brasil (1931-2021).



Fonte: os autores.

R. paniculata é conhecida popularmente como melosa-roxa e pesquisas fitoquímicas e de atividade antimicrobiana sobre a espécie são escassas, entretanto a literatura revela que tal espécie é empregada na medicina popular. Estudos revelam ação das folhas desta espécie como agente desnaturante de proteínas, agentes desidratantes ou solventes (Zellner et al. 2009; Taherkhani et al. 2012; Tan et al. 2016).

CONCLUSÃO

Conclui-se que a espécie em estudo é amplamente distribuída nas Américas, ocorrendo desde o México até o Brasil onde é frequente na região Nordeste (Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia), crescendo associada à vegetação de caatinga, no domínio do semi-árido.

Pela escassez de estudos de *Ruellia paniculata* ocorrentes no Cerrado, há uma necessidade de que pesquisas farmacognósticas sejam realizadas.

REFERÊNCIAS

Fernandes, U.G.; Kameyama, C.; Ezcurra, C.; Indriunas, A.; Pessoa, C.S. *Ruellia* in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB4195>>. Acesso em: 14 out. 2022.

Tripp EA, Manos PS. Is floral specialization an evolutionary dead-end? Pollination system transitions in *Ruellia* (Acanthaceae). *Evolution*. 2008 Jul;62(7):1712-1737. doi: 10.1111/j.1558-5646.2008.00398.x. PMID: 18410536.

KAMEYAMA, C. FLORA DA SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS: ACANTHACEAE. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo, v. 14, n. 1995, p. 181–206, 1995.

WHO 2003. Traditional medicine. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs134/en/>>

Souza-Moreira, Tatiana M., Salgado, Hérida R. N. e Pietro, Rosemeire C. L. R.O Brasil no contexto de controle de qualidade de plantas medicinais. Revista Brasileira de Farmacognosia [online]. 2010, v. 20, n. 3 [Acessado 15 Outubro 2022].

Tan, Nur & Satana, Dilek & Şen, Burcu & Tan, Emir & Bardakçı, Hilal & Demirci, Betül & Uzun, Meltem. (2016). Antimycobacterial and Antifungal Activities of Selected Four Salvia Species. Records of Natural Products. 10. 593-603.

Vasconcelos AA, Veras INS, Vasconcelos MA, Andrade AL, Dos Santos HS, Bandeira PN, Souza EB, Albuquerque MRJR, Teixeira EH. Chemical composition determination and evaluation of the antibacterial activity of essential oils from *Ruellia asperula* (Mart. Ex Ness) Lindau and *Ruellia paniculata* L. against oral streptococci. Nat Prod Res. 2021 Aug 2:1-5. doi: 10.1080/14786419.2021.1960521. Epub ahead of print. PMID: 34338557.

FERREIRA DE SALES, MARGARETH, MIRANDA DE MELO, JOSÉ IRANILDO, SILVA, MARCOS JOSÉ DA FLORA DA REGIÃO DE XINGÓ, ALAGOAS E SERGIPE: ACANTHACEAE A. JUSS. Revista Caatinga [en linea]. 2010, 23(2), 59-67 [fecha de Consulta 15 de outubro de 2022]. ISSN: 0100-316X. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=237116915009>